

Câmara Municipal de Santa Teresa Estado do Espírito Santo

ATA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER Nº 001/2024

PROJETO DE LEI 004/2024, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL E APROVAÇÃO DE NOVAS TABELAS DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER DA COMISSÃO SOBRE AS FINANÇAS E ORÇAMENTO.

Passando à análise em questão orçamentária e Financeira do presente projeto, verifica-se que, por meio da mensagem 04/2024, em anexo ao Projeto, a mesma justifica que o Reajuste Salarial, é ato discricionário do Chefe do Executivo Municipal a quem compete avaliar a disponibilidade financeira do ente e observar os limites com a despesa de pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, afirmando que o índice de Reajuste Salarial adotado, está dentro da condição fiscal e financeira do Município de Santa Teresa.

Logo, alega-se que o presente Projeto de Lei, busca o <u>equilíbrio</u> do poder aquisitivo das remunerações dos servidores municipais e agentes políticos, com base nos dados da inflação acumulada do período de 12



50-000 - Santa Teresa - ES



Câmara Municipal de Santa Teresa Estado do Espírito Santo

meses que foi de 4,62% em média, no mês de dezembro/2023 segundo o indice oficial IPCA/IBGE.

Destaca-se ainda, que compete ao Poder Executivo avaliar a disponibilidade financeira e observar os limites com a despesa de pessoal estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, quando da proposição de alteração de remuneração dos servidores públicos municipais.

Ressalta-se que encontra-se em anexo ao Projeto de Lei apresentado, o cálculo do impacto financeiro e a projeção do mesmo para os exercícios subsequentes, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal – LC nº 101/2000.

Justifica-se ainda, que a alteração das tabelas dos quadros de remuneração dos servidores deve atender ao preceito constitucional da responsabilidade fiscal e do equilíbrio financeiro, sob ótica de seus quatro norteadores: planejamento, transparência, responsabilidade, destacando que a exigência de lei em sentido formal (princípio da legalidade) para a concessão de reajuste está intrinsicamente atrelada à necessidade de que qualquer aumento de remuneração deve ser autorizado pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, bem como a previsão da despesa e da respectiva fonte de custeio para a concessão deverá constar na Lei Orçamentária Anual, sendo observados, em qualquer caso, os limites para despesa com pessoal previsto na Constituição Federal. conforme o artigo 169, e regulamentados pela Lei Complementar nº



Câmara Municipal de Santa Teresa Estado do Espírito Santo

101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, situação que denota a sua natureza de norma constitucional de eficácia limitada.

Salienta a justificativa do Projeto de lei nº 004/2024, que dois são os limites a serem observados, um é o limite do ente previsto no Artigo 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal, e outro, é o limite do Poder previsto no Artigo 20 da mesma Lei. Sendo assim, abstrai-se que a alteração das tabelas não pode comprometer o limite consolidado do ente, previsto no Artigo 19 da LRF, e nem violar o disposto do Artigo 169 da CF/88, regulamentado pelos artigos 19 e 20 da LRF.

Afirma o Executivo Municipal, que os aumentos propostos com as alterações das tabelas de vencimentos dos servidores públicos municipais do quadro geral, da saúde, do magistério, dos cargos constantes da nova Lei de Estrutura Administrativa, das gratificações adotados estão dentro da condição fiscal e financeira do Município de Santa Teresa, conforme demonstram os cálculos do impacto financeiro em anexo.

Por fim, destaca-se que o **art. 9º da Lei 004/2024, dispõe,** que as despesas decorrentes com a execução desta Lei, correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Neste sentido, considerando as afirmativas de que a CONCESSÃO DO REAJUSTE SALARIAL E APROVAÇÃO DE NOVAS TABELAS DE

Brasil.



VENCIMENTOS DOS SERVIDORES, encontra-se acompanhado do cálculo do impacto financeiro e a projeção do mesmo para os exercícios subsequentes, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal – LC nº 101/2000:

Que o índice de Reajuste Salarial adotado, está dentro da condição fiscal e financeira do Município, e encontra-se ainda, embasado aos princípios tributários e administrativos; Bem como encontra-se em anexo DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DE DESPESA, sendo este o Prefeito Municipal, a COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO não encontrou impedimento de ordem financeira, OPINANDO, desta forma, pela APROVAÇÃO da matéria.

É o nosso PARECER

Sala Augusto Ruschi, 19 de março de 2024.

Gervásio Paulo Madalon - MDB Presidente

Paulo vitor

Relator

José Maria Degasperi - PSB Vogal